

## AVALIAÇÃO DAA

O Departamento de Apoio e Acompanhamento (DAA) da Universidade Federal de Alfenas, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE e instituído em 2018, visa à promoção do bem-estar e desenvolvimento humano acadêmico, enfocando elementos institucionais, curriculares e relacionais que envolvem a vivência universitária, e é composto por profissionais da Psicologia e da Pedagogia.

Em virtude do controle da propagação da pandemia do COVID-19, o DAA vem se comprometendo com uma agenda contínua de ações oferecidas aos estudantes e realizadas por meio das ferramentas de comunicação remota. As atividades incluem oficinas pedagógicas, palestras com profissionais renomados no âmbito da Pedagogia Universitária e da Psicologia em variadas áreas, além dos atendimentos individuais.

A agenda de ações e encaminhamento dos estudantes aos níveis diferenciados de intervenção, contemplando ações de promoção de saúde, ações de acolhimento psicológico e ações de apoio e acompanhamento, é definida a partir do processo de triagem e análise das demandas individuais, realizada pelos profissionais do DAA. Ao longo do primeiro semestre foram contabilizadas **1491 participações** dos estudantes nas diferentes ações desenvolvidas pelo DAA, no âmbito da Pedagogia e da Psicologia. Destes, **475 foram atendimentos de atenção psicológica por meio de ações individuais e coletivas** ofertados a **289 estudantes**, considerando Alfenas, Poços de Caldas e Varginha.

**Tabela 1: Número de Estudantes atendidos nos Níveis de Intervenção**

<b>n. de estudantes atendidos por níveis de intervenção</b>	
Apoio e Acompanhamento	126
Acolhimento Psicológico	163
Promoção de Saúde	68
Atividade Coletivas Informativas	652
Atividades Informativas PROGRIDA	482
TOTAL	1491

No que se refere as ações de Acolhimento Psicológico e de Apoio e Acompanhamento, direcionados aos estudantes que apontaram demandas que impactam diretamente o percurso acadêmico, e com o objetivo de favorecer uma análise efetiva que ilustre os resultados obtidos pelas ações desenvolvidas pelo DAA, para a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde mental e psicológica dos estudantes, foi instituído um processo de avaliação e análise comparativa, que visa traçar um mapeamento

individualizado com base nos indicadores de sintomas dos estudantes, que aderiram aos encaminhamentos propostos pelos profissionais.

E é com satisfação que divulgamos, que dentre os estudantes que tiveram seus mapeamentos individuais realizados, e que foi inclusive validado por eles próprios, por meio de atendimentos individualizados com os profissionais da Psicologia do DAA, **pode-se evidenciar que 70%** deles apontaram redução de sintomas em dimensões significativas, como por exemplo, os sintomas que apontam risco à vida ou sintomas que acarretam prejuízo as funções cognitivas.

Ressaltamos que os resultados que apontam a efetividade das ações desenvolvidas pelo DAA, visando a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde mental e psicológica, só foi possível a partir da adesão dos estudantes aos encaminhamentos sugeridos. Dentre as ações de maior impacto ao longo do semestre, evidenciamos que os Grupos de Acolhimento Psicológico, foram avaliados pelos estudantes, como uma ação que favorece a compreensão de temáticas em respostas as atuais demandas, constituindo-se como um espaço profícuo para a expressão de ideias, de experiências, opiniões e afetos, como descrito nos resultados de suas avaliações:

Quanto às atividades realizadas pelo grupo você considera



Ainda na avaliação dos estudantes a participação nos Grupos de Acolhimento Psicológico, possibilitou processos de aprendizagens e reflexões que favoreceram a compreensão dos seus problemas e dificuldades emocionais, e que impactaram positivamente na construção de estratégias coletivas e individuais para a redução de estressores que interferem na vida ou no contexto acadêmico, como evidenciado nos gráficos a seguir,

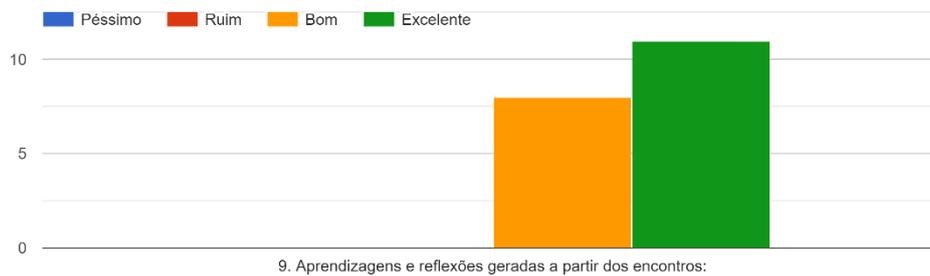
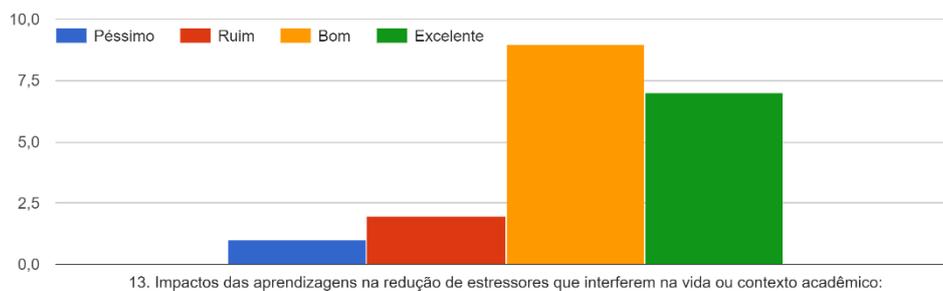
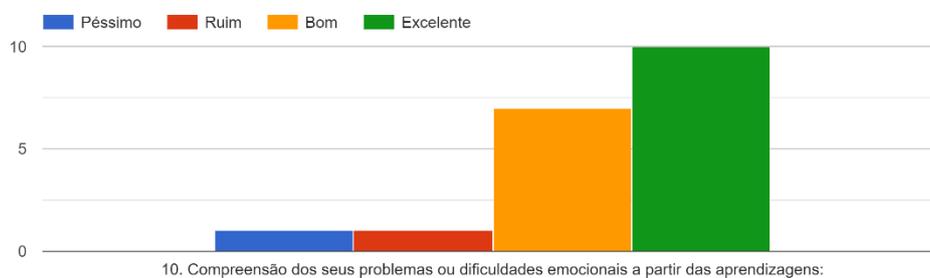


Gráfico 6



Da perspectiva da avaliação das ações pelo DAA, pudemos evidenciar o relevante papel que a atividade coletiva desempenha como espaço de partilha de experiências, identificações subjetivas, ressignificação e elaboração de afetos e, por consequência, de promoção de bem-estar.

Como se sabe, estar na universidade traz grandes mudanças para a vida dos estudantes. O ritmo torna-se mais intenso, a carga horária de estudos se eleva, bem como as cobranças pela sociedade, instituição e pelo próprio indivíduo que podem provocar sentimentos como desapontamento, preocupação e irritabilidade.

Soma-se a isso, que nesse momento de pandemia muitas vezes não ter espaço adequado para estudar, a falta de materiais como um computador de qualidade, a rotina comum quebrada, a necessidade de criar novas rotinas, reorganização física e mental para não chegar ao limite, a convivência familiar em tempo excessivo pode aflorar conflitos, para quem está totalmente sozinho, só o contato pelos meios tecnológicos é ruim, há prejuízos financeiros para muitos ou diminuição do padrão de vida o que é estressor, preocupação com a proteção de si e dos próximos pode estressar também, medo, angústia, além de outros fatores.

Neste sentido, pode-se afirmar que a proposta coletiva funciona como estratégia de redução de sintomas, como também de promoção de saúde, e precisa ser mantida como um dos valiosos recursos de atuação do apoio psicológico.

**Equipe responsável: Claudia Gomes; Crislaine Araújo; Cristiane Belo; Diego Azevedo; Michelle Toti; Rosana Tavares; e os estagiários Melina Freire e João Victor Miranda.**